

RIQUEZA E STATUS DE CONSERVAÇÃO DE UMA ÁREA DE CAATINGA PROPENSA A DESERTIFICAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PASSAGEM, PARAÍBA, NORDESTE, BRASIL.

Adrielly de Lira Moreira (1); Francisca Marta Medeiros dos Santos (1); Emanuel Messias Pereira Fernando (2)

¹ Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. E-mail: adrielly.l.moreira@gmail.com

¹ Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. E-mail: martha.medeiros96@gmail.com

² Herbário CSTR -UFCG. E-mail: messias21@gmail.com

Resumo

A Caatinga está presente no semiárido brasileiro, ocupando uma área de 912.529 km². Possui uma vegetação bastante diversificada que varia conforme o relevo, solo, precipitação de chuvas, além de possuir vários ambientes associados a esse tipo vegetacional. Sua fisionomia heterogênea vai desde a ocorrência de caatingas arbustivas e arbóreas a herbáceo-arbustivas. A Fazenda Aba está localizada no estado da Paraíba no município de Passagem. A vegetação na área é de Caatinga arbórea-arbustiva densa e preservada a mais de 30 anos, com altitudes entre 300 a 820 m. O levantamento ocorreu entre os meses de julho de 2014 a julho de 2016, contemplando a estação chuvosa e a de estiagem, nas diferentes fitofisionomias da fazenda. Durante o levantamento florístico realizado foram encontradas 322 espécies, distribuídas em 194 gêneros e distribuídas em 62 famílias botânicas.

Palavras-chave: Diversidade, Flora, Semiárido.

Introdução

A Caatinga está presente no semiárido brasileiro, ocupando uma área de 912.529 km² (SILVA et al., 2017). Possui uma vegetação bastante diversificada que varia conforme o relevo, solo, precipitação de chuvas, além de possuir vários ambientes associados a esse tipo vegetacional. Sua fisionomia heterogênea vai desde a ocorrência de caatingas arbustivas e arbóreas a herbáceo-arbustivas.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, a Caatinga possui 282 áreas mapeadas como áreas de alta importância biológica para conservação. Apesar de estar bastante alterada, sua vegetação é muito rica em espécies lenhosas, caducifólias e herbáceas anuais, com remanescentes ainda bem preservados (GIULIETTI, 2004).

A Caatinga apresenta uma diversidade biológica elevada, com vários tipos de caatingas, e ambientes associados em sua composição (ALVES, 2009). O projeto Flora do Brasil (2016) registra atualmente a ocorrência de 4.854 espécies de plantas para esse Bioma.

O clima que predomina a Caatinga é megatérmico semiárido, com temperaturas médias entre 25 e 29° C (AB'SÁBER, 2003). Os solos da região são diversos e a vegetação longe de ser homogênea, com variação fisionômica e florística (QUEIROZ, 2009).

Esse estudo tem por objetivo mostrar a riqueza florística de uma área de Caatinga e seu atual estado de conservação, localizada em uma região propensa a desertificação e dessa forma a grande importância de sua preservação.

Materiais e Métodos

Caracterização da área de estudo

A Fazenda Aba está localizada no estado da Paraíba no município de Passagem (07° 08' 13,6 S e 37° 02' 51,9'' W), compondo de 350 há e 120 de reserva legal. A vegetação na área é de Caatinga arbórea-arbustiva densa e preservada a mais de 30 anos, com altitudes entre 300 a 820 m, na mesorregião do Sertão e microrregião de Patos-PB, possui solos arenosos e pedregosos.

Figura 1: Mapa da localização da Fazenda Aba.

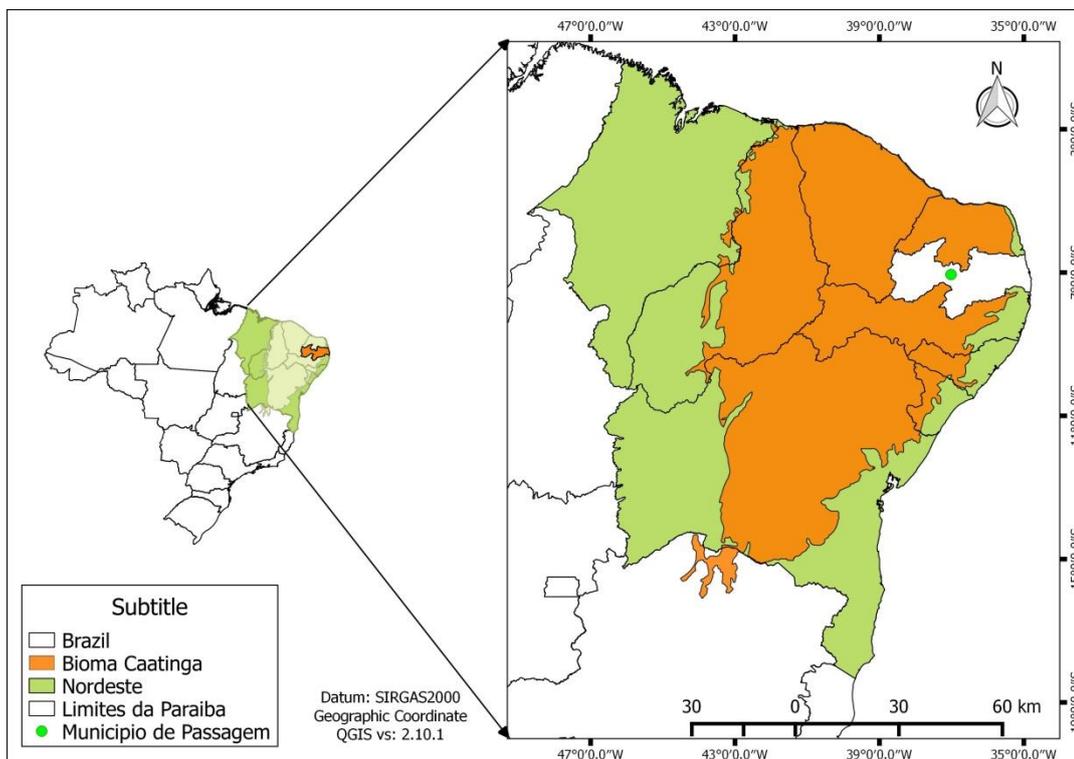
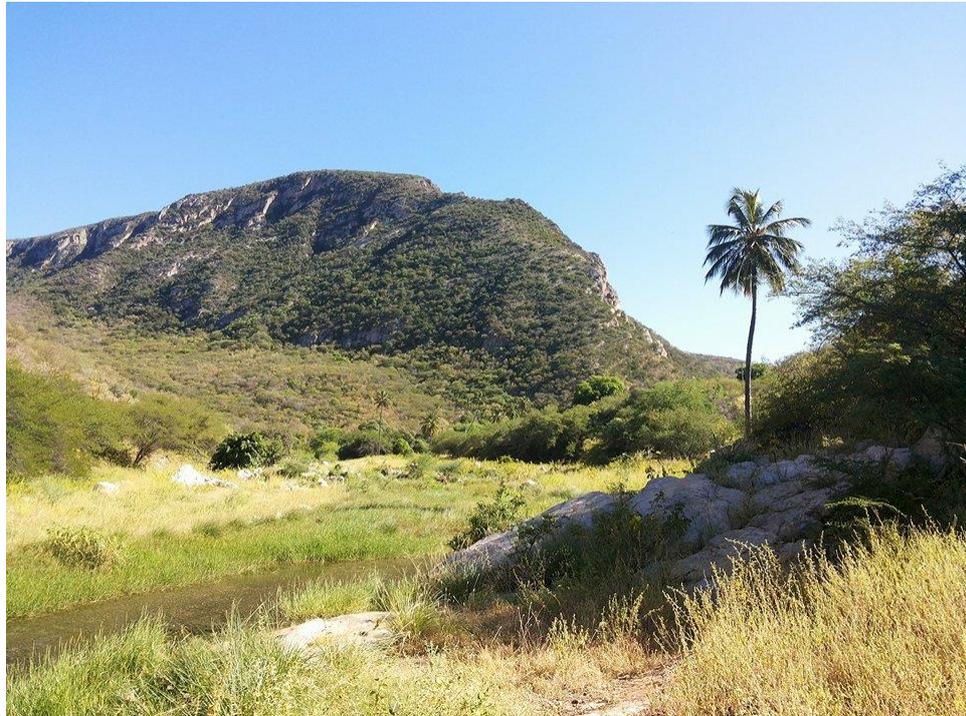


Figura 2: Vista do riacho entre as serra da Fazenda ABA, Passagem, Paraíba.



Fonte: FERNANDO, E.M.P. (2016).

Figura 3: Fitofisionomias da Fazenda Aba.





Fotos: Emanuel Messias Pereira Fernando

Coletas de dados e tratamento do material botânico

O levantamento ocorreu entre os meses de julho de 2014 a julho de 2016, contemplando a estação chuvosa e a de estiagem, nas diferentes fitofisionomias da fazenda. O material coletado está incorporado ao acervo do Herbário CSTR da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Patos.

A identificação das espécies foi realizada através de comparação com exsicatas presentes no Herbário, consulta à literatura especializada e a diversos especialistas em taxonomia do CSTR e do Brasil, e ainda consulta ao site de Herbários e guias de imagens.

Resultado e Discussão

Durante o levantamento florístico realizado foram encontradas 322 espécies, distribuídas em 194 gêneros e distribuídas em 62 famílias botânicas (Dados em fase de submissão). Uma nova espécie de *Harpochilus* (Acanthaceae) foi encontrada durante esse levantamento (Monteiro, *et al*, 2018) mostrando a grande importância dessa área, a espécie arbustiva tem apenas ocorrência para o estado da Paraíba. Com um grande número de espécies e com espécies novas, além de registro de 48 novos registros para o estado da Paraíba e 3 novos registros para os domínios das caatingas, mostra a importância da conservação dessa área de Caatinga. No gráfico 1 é possível ver as famílias mais representativas quanto ao número de espécies. Dentre as espécies, uma nova espécie da família Acanthaceae foi encontrada e publicada. Na figura 3, esta representada a fazenda Aba , a espécie *Harpochilus paraibanus* F.K.S. Monteiro, J.I.L. Melo & E.M.P. Fernando. Com suas principais estruturas.

Figura 4: *Harpochilus paraibanus* F.K.S. Monteiro, J.I.L. Melo & E.M.P. Fernando

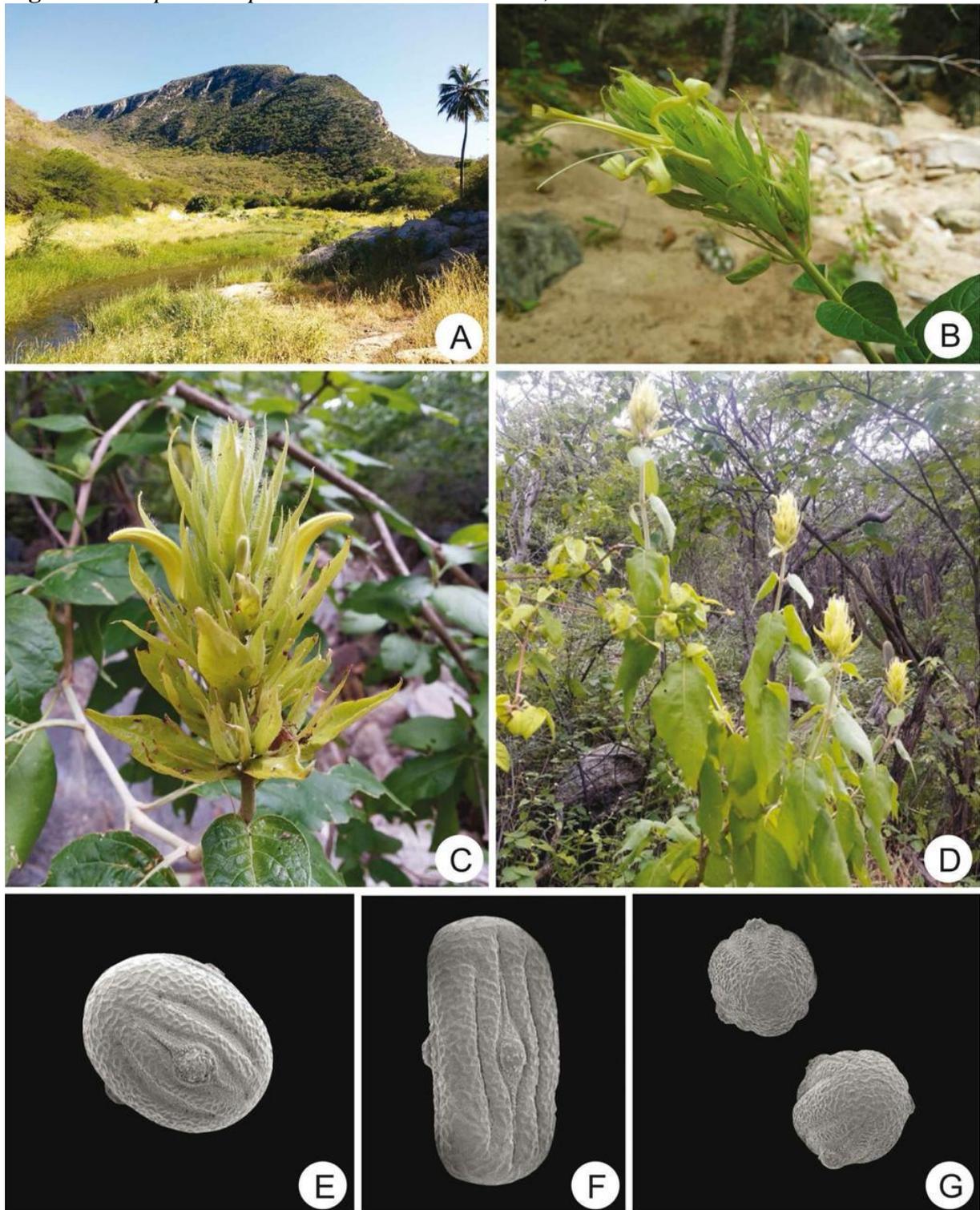
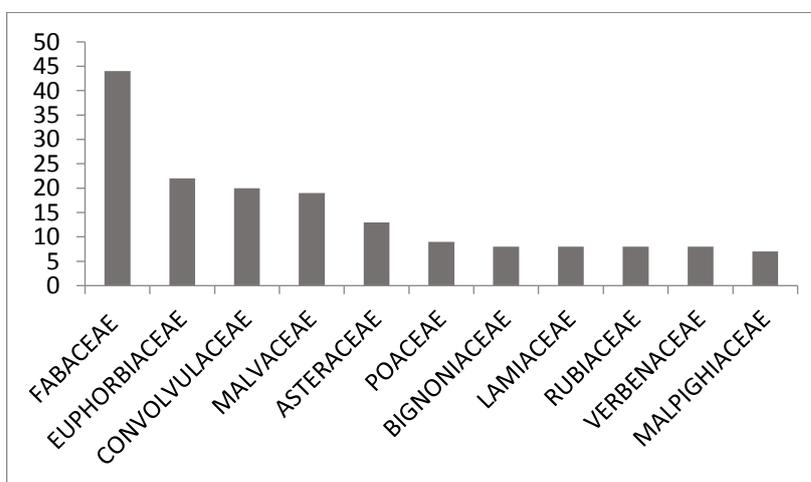


Figura 5: Espécies encontradas na Fazenda Aba.



Na sequência: *Spondias tuberosa* Arruda, *Pilosocereus gounellei* (F.A.C.Weber) Byles & Rowley, *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir., *Centrosema pascuorum* Mart. ex Benth..

Gráfico 1: Famílias mais representativas quanto ao número de espécies.



Considerações finais

Com áreas ainda inexploradas na fazenda, e um número expressivo de espécies que ultrapassam outros levantamentos florísticos de áreas de caatinga, mostra um indicador de uma área em bom estado de conservação.

É possível que com a intensificação de coletas na Fazenda Aba, aumentar ainda mais o número de espécies como também encontrar novos registros ou espécies novas. Ações futuras podem mudar o quadro de área propensa a desertificação e assim conservar essa área de alta importância biológica.

Referências

AB'SÁBER, A. N. **Os domínios da natureza do Brasil: potencialidades paisagísticas**. Ateliê Editorial, 2003.

ALVES, J.J.A. **Degradação da Caatinga: uma investigação ecogeográfica**. Revista Caatinga (Mossoró, Brasil), v.22, n.3, p. 126-135, 2009.

BARROS, Marcus Luiz Barroso. **Ecologia e Conservação da Caatinga**. 3 ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 822p, 2008.

BRASIL. **Ministério do Meio ambiente**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/biomas/caatinga>> Acesso em: 13/02/2017.

BRASIL. SUDENE. **Levantamento Exploratório – reconhecimento de solos do Estado da Paraíba**. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 1991.

CASTELLETTI, C. H. M.; SANTOS, A. M. M.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. da. Quanto ainda resta da caatinga? uma estimativa preliminar. In: LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. da. (Ed.) **Ecologia e Conservação da Caatinga**. 3 ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 822p. Cap. 18, 2008.

CONSELHO NACIONAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA CAATINGA- CNRBC. **Cenários para o Bioma Caatinga**. Recife: Secretária de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente, 283p, 2004.

GIULIETTI, A. M. et al. Diagnóstico da vegetação nativa do bioma caatinga. In: **Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para conservação**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente: Universidade Federal de Pernambuco, p. 48, 2004.

IBGE. **Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Manuais técnicos em Geociências**. 2ª edição. Rio de Janeiro. 2012.

MONTEIRO, F.K.S., FERNANDO, E.M.P., LUCENA, M.F.A. & MELO, J.I.M. **A new species of northeastern Brazilian endemic genus *Harpochilus* (Acanthaceae)**. Phytotaxa, v. 358, p. 289-294, 2018.

QUEIROZ, L.P. **Leguminosas da caatinga**. Editora Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009.

SILVA, J. M. C.; LEAL, I. R.; TABARELLI, M. **Caatinga: The largest tropical dry forest region in South America.** Editora Springer. 482 p, 2017.